



No dia 12 de outubro de 2013, S.E. Mons. Alejo Zavala Castro, Bispo da Diocese de Chilpancingo-Chilapa, anunciou através de carta pastoral o reconhecimento do Milagre Eucarístico ocorrido em Tixtla, 21 de outubro de 2006. Na carta lê-se: “Este evento nos proporciona um sinal maravilhoso do amor de Deus, que confirma a presença real de Jesus na Eucaristia... Em meu papel como Bispo da diocese reconheço o caráter sobrenatural da série de eventos encontrados na hóstia sangrando de Tixtla. Declaro o caso como um “Sinal divino ...”.



No dia 26 de outubro de 2006, de uma hóstia consagrada, observou-se o derramamento de uma substância avermelhada durante a celebração eucarística em Tixtla, pertencente na Diocese de Chilpancingo-Chilapa. O Bispo do lugar, Arcebispo Alejo Zavala Castro convocou uma investigação e a Comissão teológica de pesquisa, em outubro de 2009. Ele convidou o Dr. Ricardo Gómez, para assumir o programa de investigação científica cujo objetivo era precisamente determinar o referido evento. As autoridades de igreja mexicana procuraram o Dr. Castañón Gómez, porque estavam cientes de que, nos anos 1999-2006, o cientista tinha conduzido estudos sobre duas hóstias que tinham sangrado na paróquia de Santa Maria, em Buenos Aires. O caso mexicano começou em outubro de 2006, quando o pai Leopold Roque, pároco da paróquia de St. Martin de Tours convidou o padre Raymundo Reyna Esteban para coordenar



um retiro aos seus paroquianos. Enquanto padre Leopold e outro padre estavam realizando a comunhão, ajudados por uma religiosa que estava no lado esquerdo do padre Raymundo, este último dirigiu-se a ele com a “píxide” contendo as hóstias sagradas, porém viu o padre com os olhos úmidos de lágrimas, o que chamou a atenção do celebrante: a hóstia que usou na comunhão de um fiel tinha começado a soltar uma substância avermelhada.



A hóstia que sangrou



«A autoridade eclesiástica quis evidenciar que no ambiente católico o milagre se diferencia pelos seguintes aspectos:

1. Teológico:

A intervenção provém de Deus. Tem uma origem divina.

2. Objetividade:

É evidente a “alteração” das causas ou leis naturais.

3. Subjetividade:

Aqueles que aceitam o milagre “reconhecem ou concordam” com um ato de fé que o evento extraordinário deriva da vontade de amar de Deus.

4. Finalidade:

A finalidade é o bem de uma ou muitas pessoas».

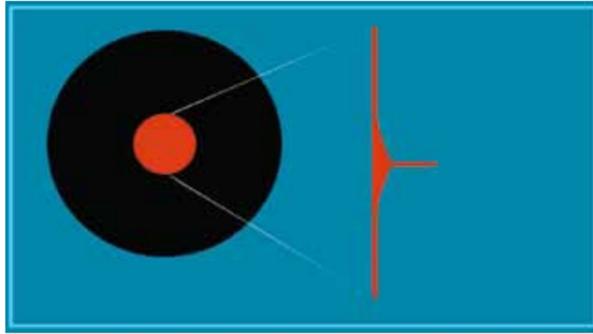
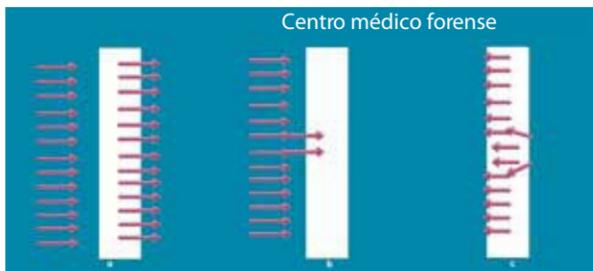


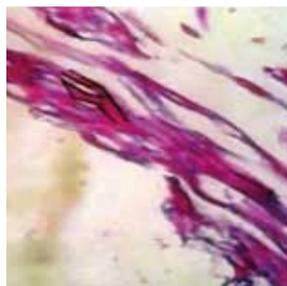
Gráfico que mostra como o sangue é derramado da hóstia, como uma ferida.



No gráfico, no desenho c você vê claramente como o sangue de dentro para fora. O desenho a mostra como seria se alguém tivesse injetado sangue. Se expandiria em todos os canais. Há uma situação b onde alguém poderia colocar o líquido que entrava apenas por dois canais e o resto permanecia na superfície sem ser absorvido.



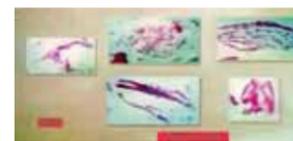
Analisando a hóstia confirmou-se que o sangue era humano, de tipo AB e que correspondia ao tecido. A seguir foi feita uma análise dos marcadores fitoquímicos que confirmaram que tratava-se de músculo cardíaco vivo. Não há nenhum estudo que possa manter um tecido cardíaco nesta situação. Normalmente após 48 horas, o tecido morre, assim o resultado foi obtido apenas após três meses e isso é realmente inexplicável para a ciência.



O Professor Carlos Parellada, de Francisco Marroquín Universidade da Guatemala, mostra uma foto da amostra da hóstia milagrosa, como é evidente a presença de estruturas de fibrilas longitudinais. Observando bem a a foto, a bifurcação é bem clara, que é típica das fibras do músculo cardíaco, ou seja, do coração.



Em 2010, através de um estudo de penetração microscópica digital através do disparo de raios ultravioletas e de luz branca foi demonstrado que o tecido que é visto na parte superior do hóstia apresentava sangue coagulado seco. A análise mostrou que, sob o sangue já coagulado, bem como estruturas da hóstia branca, também havia a presença de sangue fresco. Esta análise também confirmou o fato de que o sangue não foi colocado por alguém a partir do externo porque se fosse assim não poderia ficar fresco durante tanto tempo (de 2006 a 2010) apenas na parte interna da hóstia.



O professor John, um dos melhores patologistas que tratam de tecidos, descobriu que havia a presença de células mesenquimais e células brancas e células vermelhas do sangue, mas para dizer que o músculo do coração tinham que fazer mais testes e o resultado veio somente depois de 2 anos.



O laboratório de genética de Gene Ex na Bolívia fez outro estudo e confirmou que era material humano, grupo sanguíneo AB como aquele encontrado no tecido do Sudário de Turim e o milagre eucarístico ocorreu em 700 D.C.



Foto do Padre Raymondo Reyna Esteban, protagonista do Milagre Eucarístico de Tixtla.

A investigação científica realizada entre outubro de 2009 e outubro de 2012 chegou às seguintes conclusões apresentadas em 25 de maio de 2013 dia durante um Simpósio Internacional organizado pela Diocese de Chilpancingo, por ocasião do ano da fé, e presenciou a participação de milhares de pessoas de quatro continentes:

«1. A substância avermelhada analisada corresponde ao sangue o qual contém hemoglobina e DNA de origem humana.

2. Dois estudos realizados por eminentes peritos forenses com diferentes metodologias mostraram que a substância provém da parte interna, o que exclui possibilidade de que possa ter sido inserida pela parte externa.

3. O tipo de sangue é AB, semelhante ao encontrado na hóstia de Lanciano e no Sudário de Turim.

4. Uma análise microscópica de ampliação e penetração revela que a parte superior do sangue é coagulada desde outubro de 2006. No entanto, as camadas subjacentes internas revelaram, em fevereiro de 2010, a presença de sangue fresco.

5. Também foram encontrados glóbulos brancos intactos, glóbulos vermelhos, os macrófagos em ação que englobam lipídios. O tecido em questão aparece rasgado e com mecanismos de recuperação, exatamente como acontece em um tecido vivo.

6. Ainda mais a análise histopatológica determina a presença de estruturas de proteína em estado de deterioração, sugerindo células mesenquimáticas, células muito especiais, caracterizadas por alto dinamismo biofisiológico.

7. Os estudos imunocitoquímica revelam que o tecido encontrado corresponde com aquele músculo do coração.



Quando há DNA humano, pode-se obter automaticamente o perfil genético. Curiosamente, em todos os estudos realizados nas imagens que derramaram sangue ou nas hóstias consagradas que sangraram apresentam DNA, mas quando foi realizada a sequenciação do perfil genético, nunca conseguiu obtê-lo. Os teólogos dizem que porque Jesus não tem um pai, seu pai é o Espírito Santo, por isso não é possível obter o perfil genético.

(Miocárdio).

Perante aos resultados científicos e às conclusões da Comissão teológica, em 12 de outubro, o Bispo de Chilpancingo, sua Eminência Alejo Zavala Castro, anunciou o seguinte:

- O evento não tem uma explicação natural.
- Não há origem paranormal.
- Não é atribuível a manipulação do inimigo».